Notícias, Maputo, 2 de Junho de 1982

União Soviética vai intensificar apoio militar a Moçambique

— General do Exército Epichev Alexeievitch

N. 2/6/82

A União Soviética vai intensificar o apoio militar a Moçambique, afirmou em Nampula o General do Exército Epichev Alexeievitch, que se encontra a visitar o nosso País.

O General do Exército Epichev Alexeievitch, Chefe da Direcção Política Principal do Exército e da Marinha de Guerra soviética chegou domingo a Nampula acompanhado pelo Tenente-General Armando Guebuza.

EXÉRCITO FORTE E REVOLUCIONÁRIO...

Durante um jantar oferecido, no mesmo dia, em sua honra o General do Exército Epichev Alexeievitch disse que «durante as visitas que efectuámos a algumas unidades militares do vosso país e dos contactos que mantivemos com sargentos e oficiais sentimos que estão a edificar um exército forte capaz de defender as conquistas revolucionárias do Povo moçambicano».

Sublinhou que a União Soviética irá aprofundar a cooperação no domínio militar, tal como vem acontecendo desde a luta armada de libertação nacional.

Antes da alocução do Chefe da Direcção da Direcção Política Principal do Exército e da Marinha de Guerra da União Soviética, falou o Governador de Nampula, Feliciano Gundana, que proferiu palavras de boas-vindas à comitiva militar soviética àquela parte de Moçambique.

Manifestou o apreço das estruturas provinciais pelo facto de em Nampula estarem a trabalhar vários internacionalistas soviéticos ao abrigo do Tratado de Amizade e dos acordos económicos assinados pelos dois países.

...CRESCE NO QUOTIDIANO

No domingo, o General do Exército Epichev Alexeievitch visitou a Escola Militar, sediada na cidade de Nampula, no decurso da qual pôde acompanhar com interesse as explicações que lhe eram dadas sobre as disciplinas laccionadas, em cada um dos complexos daquela instituição militar.

O momento alto da visita à escola foi quando os cadetes executaram manobras de luta contra um ataque aéreo e desembarque, luta antitanque, defesa da fronteira estatal e exercícios de tiros com armas ligeiras e pesadas.

No prosseguimento do programa a comitiva visitou o polígono da escola, onde foram exibidas manobras ofensivas, com emprego de tanques, carros de assalto e outra artilharia pesada. Aqui, também esteve patente a prontidão combativa dos cadetes.

No seu segundo dia de visita a Nampula, segunda-feira, Alexeievitch visitou o colégio militar de Tocolo, pernoitando na ilha de Moçambique.

No colégio militar de Tocolo percorreu algumas salas de aulas e casernas, dialogando com os alunos e professores sobre o aproveitamento dos discentes.

No final da visita o Chefe da Direcção Política Principal, do Exército e da Marinha de Guerra Soviéticos exortou os alunos a estudar mais e de cultivarem continuamente o seu patriotismo.

O colégio militar de Tocolo alberga alunos que concluíram a sexta classe, sendo que aqui continuam os estudos até à 11.ª classe, depois do que vão ingressar na escola de formação de oficiais das forças armadas de Moçambique.

A média da idade dos alunos é de 13 anos e as aulas são leccionados por professores moçambicanos e cubanos.

Durante a estada na Ilha de Moçambique o General Alexeievitch visitou a fortaleza e o museu, regressando a Nampula terça-feira, de onde partiu de volta à capital do país.

Apresentaram cumprimentos de despedida o Governador Feliciano Gundana, o Major-General João da Silva Nihia, Comandante Militar da Província de Nampula e o Coronel Domingos Goigol, Comandante da Escola Militar, bem como outros quadros.

De referir que Alexeievitch depositou, domingo, uma coroa de flores ao monumento dos Heróis Moçambicanos.